



Susto na balsa

No domingo, 10 de janeiro, às 18h30, o comandante da balsa *FB 02 (São Sebastião)*, Guarujá – Santos, provocou um enorme susto. Estávamos em outra balsa, para atravessar, sendo que a embarcação parou devido à passagem de um transatlântico. A *FB 02* iniciou a operação de travessia a todo vapor, vindo a bater lateralmente na balsa em que eu e várias outras pessoas estavam, provocando gritaria. Foi um susto desnecessário e, o pior de tudo, ao olharmos para a cabina do comandante, o mesmo estava “morrendo de rir”, como se fosse a coisa mais engraçada do mundo. A indignação era geral.

Entrei em contato com a Capitania dos Portos, relatei o fato e o plantonista disse que iria apurar os fatos. Mas espero que isso nunca mais se repita.

MÁRCIO PEREIRA URBANO - SANTOS



SANTO AMARO

Antonietta entrega obras no Dia do Padroeiro

DA REDAÇÃO

As comemorações pelo Dia de Santo Amaro, padroeiro de Guarujá, foram marcadas ontem por uma extensa agenda de ações nas áreas de saneamento, assistência social e habitação. A agenda de compromissos da prefeita Maria Antonietta de Brito começou na Praça das Bandeiras, em Pitangueiras, onde

assinou convênio com a Sabesp para a implantação do programa Canal Limpo na Cidade.

A iniciativa inclui ações voltadas para a identificação e eliminação de ligações de esgoto conectadas irregularmente às redes de águas pluviais que desembocam sem tratamento adequado na praia.

O evento contou com a parti-

cipação da secretária de Estado de Energia e Saneamento, Dilma Pena, e do presidente da Sabesp, Gesner Oliveira, que juntos, fizeram um teste nas tubulações de água do entorno da praça. Em menos de cinco minutos, foi verificado que a rede de esgoto de um prédio em construção que fica na esquina da Avenida Marechal

Otimismo

“Teremos um grande salto de qualidade”,

Dilma Pena,
secretária de Saneamento do Estado

Continua...



Deodoro com a Rua Cavaleiro Nami Jafet estava sendo direcionada, erroneamente, para as galerias de águas pluviais.

A secretária também aproveitou a visita a Guarujá para acompanhar as obras da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Vicente de Carvalho.

O equipamento deve ser inaugurado nos próximos meses e será a maior estação de tratamento de esgoto da Baixada Santista. Mais de 70 quilômetros de rede de esgoto serão interligadas à ETE, que deve ampliar de 72% para 95% a

coleta de esgoto nessa região de Guarujá.

ALBERGUE

A prefeita participou da entrega da reforma do Albergue Municipal Jose Calherani, no Jardim Boa Esperança. Na sequência, entregou 350 títulos de concessão de uso para fins de moradia na Maré Mansa, na região da Enseada. Hoje será entregue a reforma e ampliação da Unidade de Saúde da Família (Usafa) do Sítio Conceiçãozinha, às 10 horas.



ARRENDAMENTO. TRF acatou pedido de liminar apresentado pela Volcafé, segunda colocada na licitação da instalação

Justiça determina suspensão do contrato do Terminal de Granéis

Clipping Diário

DIOGO CAIXOTE
DA REDAÇÃO

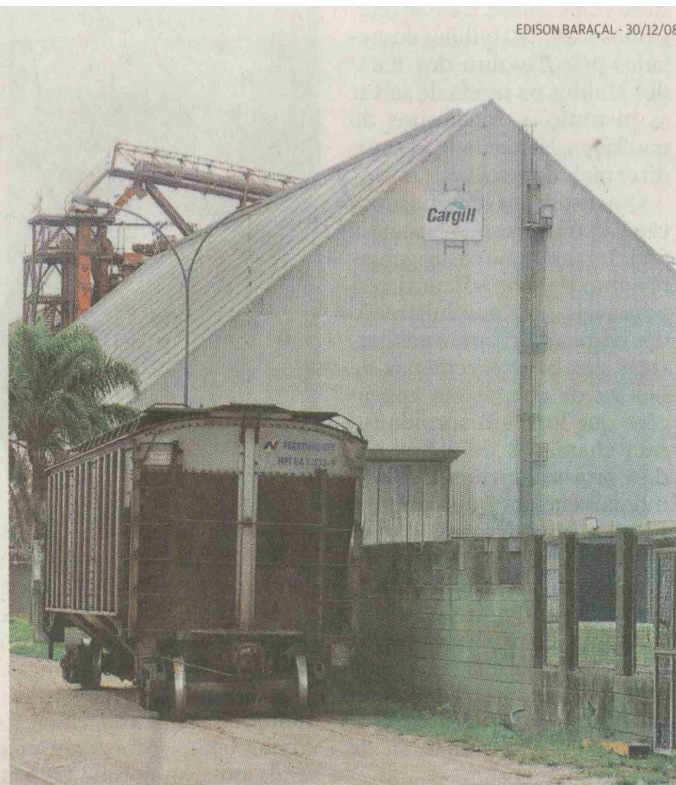
O Tribunal Regional Federal (TRF) de São Paulo determinou a suspensão do contrato de arrendamento do Terminal de Granéis Sólidos (Tegran), na Margem Esquerda (Guarujá) do Porto de Santos. Ele foi firmado entre a Codesp e o consórcio formado pelas multinacionais Cargill e Louis Dreyfus Commodities (LDC), vencedor da licitação para a exploração da área. A Justiça ainda deverá decidir se aceita o pedido de exclusão do grupo da concorrência pública, feito pela Volcafé, segunda colocada no processo.

O arrendamento do Tegran se transformou em uma verdadeira batalha jurídica. No dia 1º, o juiz federal Herbert Cornélio de Bruyn Júnior concedeu dois mandados de segurança em favor da Volcafé, pedindo que a Codesp não

entregasse os envelopes com as propostas pelo terminal às licitantes e apresentasse suas justificativas para a escolha do consórcio em 48 horas. Entretanto, antes de fornecer as explicações à Justiça, a estatal assinou o contrato com o consórcio.

O acordo firmado pela Autoridade Portuária fez a Volcafé pedir a anulação judicial do ato. Como não foi atendida pela Justiça de Santos, a empresa entrou com um agravo de instrumento no TRF paulista, finalmente obtendo sucesso.

Na última quarta-feira, o desembargador federal Nery Júnior concedeu liminar, determinando que a Codesp suspendesse imediatamente o contrato e não entregasse o terminal ao consórcio vencedor do certame. Em sua argumentação, ele destacou que, “dentre todos os supostos vícios ocorridos no procedi-



O consórcio Cargill-LDC ofereceu R\$ 288 milhões pelo terminal

Continua...



mento licitatório ora questionado, um merece atenção especial: o fato de a proposta do consórcio ter sido assinada por pessoas que não representam legalmente as empresas consorciadas, individualmente consideradas”.

O desembargador também entendeu que o consórcio não existia juridicamente quando a proposta pela área foi feita na licitação. Havia apenas um compromisso de sua constituição. Para ele, “as empresas devem estar representadas, quando da realização de seus atos, sob pena de nulidade por defeito de representação”.

Nery Júnior ainda determinou que o juiz Fábio Ivens de Pauli, da 2ª Vara Federal de Santos, intimasse a Codesp para cumprir a decisão. O magistrado também terá de reavaliar o pedido da Volcafé para a nulidade do consórcio na licitação.

Se for atendida, a Volcafé terá suas propostas pelo Tegrã

avaliadas. A empresa ofereceu R\$ 166 milhões pela área, ficando em segunda, enquanto a Cargill e a LCD, juntas, R\$ 288 milhões.

REGULARIDADE

A Codesp afirmou ontem que está certa da regularidade da licitação que terminou com a escolha do consórcio Cargill-LDC, além das vantagens da proposta do grupo. A estatal ainda disse que “adotará todas as medidas legais necessárias em defesa do interesse público, confiando no pronunciamento da Justiça que confirmará a regularidade da competição e manutenção do resultado”.

Procurada, a Cargill preferiu não comentar o caso. Já os representantes da LDC não foram encontrados. O advogado da Volcafé, Fernando Burrattini, não se posicionou sobre a decisão do Tribunal Regional Federal.



SAÚDE PÚBLICA. Guarujá concentra o problema, mas até agora não se sabe o que causa a doença

Estado confirma que Litoral enfrenta surto de diarreia

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

O secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, admitiu que “tecnicamente” o litoral vive um surto de diarreia. A declaração foi dada com base em informações repassadas pelas autoridades de Saúde da região.

Em Guarujá, a Prefeitura anunciou que a rede municipal de saúde atendeu 1.774 casos de diarreia desde o início de dezembro do ano passado até a última quarta-feira. O Hospital Santo Amaro não revelou o total de assistidos com a doença. Transferiu a divulgação desses dados para a Secretaria Municipal de Saúde.

Em Ubatuba, cerca de 300 pessoas já foram atendidas com os mesmos sintomas.

MISTÉRIO

Apesar de confirmar o surto, Barradas Barata disse que ainda não há uma definição sobre o que de fato vem motivando o aumento desses diagnósticos. “Até o momento, não conseguimos descobrir a causa exata do problema. Os municípios estão trabalhando nisso”, respondeu o secretário. Acrescentou que o problema não está restrito às cidades litorâneas.

Ele lembrou que há indícios de crescimento da doença em outras regiões do Estado – ainda que em escala menor. “O que sabemos é que começou no Litoral, e que agora há casos no Interior”, disse ele.



Prefeitura assinou convênio com a Sabesp para implantar programa que identifica esgoto clandestino

O secretário de Saúde garantiu que a pasta vem acompanhando com atenção essa aparente disseminação da enfermidade. Ainda assim, fez questão de salientar que a diarreia é uma doença típica dessa época do ano, em busca de minimizar o impacto do fato.

BALNEABILIDADE

Ontem, a Cetesb anunciou que intensificará as ações de monitoramento da qualidade das

águas das praias da região. Segundo o órgão, serão realizadas coletas específicas em Santos (José Menino) e Guarujá (Astúrias) para a detecção da presença de algum tipo de agente patogênico causador de diarreia nesses dois ambientes. O objetivo é investigar as prováveis causas do surto na região.

Em Guarujá, a Vigilância Epidemiológica do Município confirmou 1.774 pacientes com esse diagnóstico, desde dezembro. O

clima de alarmismo gerado pela notícia chegou a ofuscar as atividades políticas programadas em alusão ao Dia do Padroeiro da Cidade, comemorado ontem.

Ao invés de falarem sobre as realizações de Governo previstas para este ano, a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) e o secretário municipal de Saúde, Marco Antônio Barbosa dos Reis, tiveram que responder sobre o problema.

Assim como o secretário Ro-



berto Barradas Barata, ambos apontaram a necessidade de se investigar melhor a causa do crescimento do número de casos da doença.

SEM INFRAESTRUTURA

Contudo, admitiram que a Cidade carece de melhor infraestrutura para suprir o aumento populacional que recebe durante a temporada.

“Estamos com 1 milhão e 800 mil pessoas em Guarujá, em uma época de grande calor, de grande aglomeração (...) e nossa cobertura de tratamento de esgoto, hoje, está em torno de 40%”, citou a prefeita. Ontem ela assinou convênio com a Sabesp para implantação de um programa de identificação e remoção de ligações clandestinas de esgoto no Município.

Ela destacou ainda que várias obras de saneamento vem sendo realizadas na Cidade, nos últimos anos, o que deve ampliar o total de residências ligadas às redes da Sabesp.

Seguindo a mesma linha, o secretário Marco Antônio Barbosa dos Reis lembrou que muitas residências de Guarujá sequer possuem ligação de água, o que contribui para a disseminação desse tipo de enfermidade. “Só que antes de tirar qualquer conclusão, é importante identificar o agente causador do problema, até porque os vírus e as bactérias também estão presentes no ar”, alertou.

Continua...



A Tribuna
Sábado, 16 de Janeiro de 2010

Cresce busca por remédios contra virose

■ ■ ■ Produtos utilizados para combater a diarreia e a consequente desidratação já começaram a faltar nas prateleiras de drogarias de Santos.

O aumento do consumo de remédios como Dramin B6, Floratil, Pedialite e seus congêneres seria normal nesta época do ano, segundo atendentes de estabelecimentos consultados. Isotônicos também têm tido grande consumo, embora não falem, ainda segundo farmácias que os comercializam.

O Dramin B6 no formato gotas, ministrado às crianças, é o mais difícil de encontrar. As alternativas eram os similares Nausilon (R\$ 4,02) e Dramavit (R\$ 5,40)

Na Unifarma, no Campo Grande, a atendente Luciana dos Santos disse que a procura pelos medicamentos tem sido alta “por causa da virose, assim como soros em geral”. Ela afirmou que a maior demanda ocorreu a partir da semana passada, mas lembrou que no verão o giro nas prateleiras desses produtos é sempre alto.

Na Drogaria Santos, na Vila Mathias, houve aumento de procura, mas o estoque é suficiente, segundo o balconista Juliano César. “Mas não faltou, como no Guarujá. Minha irmã trabalha numa farmácia lá e os estoques acabaram com o surto de diarreia”, disse César.

A Secretaria de Saúde de Santos informou que a Cidade teve o aumento de 30% nos casos de diarreia, mas o índice está dentro do histórico para essa época do ano.